

**UEFA CHAMPIONS LEAGUE: PANORAMA ACERCA DOS MOMENTOS DECISIVOS,
INFLUÊNCIA DA VANTAGEM INICIAL E LOCAL DA PARTIDA**Giovanni Henrique Teixeira dos Santos Góes¹, Rodrigo Andrade Amaral¹, Márcio Pereira Morato¹**RESUMO**

O futebol é uma das modalidades mais difundidas no mundo e a modalidade mais praticada no Brasil. Com isso, junto a crescente importância da Análise de Jogo, o presente estudo teve como objetivo analisar e caracterizar os jogos da UEFA Champions League nas temporadas 2016-2019, de acordo com fatores determinantes para uma maior chance de êxito nos jogos. Para isso, foram analisadas as súmulas de todas as 375 partidas da UEFA Champions League nas temporadas citadas, resultando na constatação de momentos mais decisivos das partidas e da influência da vantagem inicial sobre vitória, assim como, a influência do local da partida. Houve diferença significativa na relação das influências supracitadas com o índice de vitórias e da frequência de gols entre os períodos das partidas ($p < 0,001$).

Palavras-chave: Futebol. Estatística. Desempenho esportivo.

ABSTRACT

Uefa champions league: overview of the critical phase of match, influence of the first goal and home advantage

Football is one of the most widespread sports in the world and the most practiced sport in Brazil. With this, together with the growing importance of Match Analysis, this study aimed to analyze and characterize the UEFA Champions League in the 2016-2019 seasons, according to determining factors for a greater chance of success in the matches. To this end, the summaries of all 375 UEFA Champions League matches in the aforementioned seasons were analyzed, resulting in the finding of the most decisive moments of the matches and the influence of the initial advantage (first goal) over victory, as well as the influence of the home advantage. Thus, it is concluded that acquiring the initial advantage grants a greater chance of victory, either as principal or visitor, in addition to identifying that the goals are concentrated in the 2nd half of the matches, highlighting greater incidence in the final 15 minutes, and that the home team are responsible for most of the competition's goals.

Key words: Football. Statistics. Sports performance.

1 - Universidade de São Paulo, Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, Laboratório de Pedagogia do Esporte, Esporte Paralímpico e Análise do jogo, Ribeirão Preto-SP, Brasil.

E-mail dos autores:
goes.giovanni@usp.br
rodrigo.andrade.amaral@usp.br
mpmorato@usp.br

Autor para correspondência:
Márcio Pereira Morato.
mpmorato@usp.br
Av. Bandeirantes, 3900.
Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.
CEP: 14040-907.

INTRODUÇÃO

Dentre as diversas faces do esporte, o futebol é definido como esporte coletivo de invasão - caracterizado pela oposição de equipes no mesmo espaço, com ações simultâneas de ataque e defesa, no qual a bola é referência e alvo de disputa (Menezes, Marques, Nunomura, 2014).

Ainda, é uma das modalidades mais difundidas ao redor de todo mundo e a mais praticada no Brasil (Brasil, 2016).

O futebol é complexo e dinâmico, com alta variabilidade de situações que contribuem para o desenvolvimento pessoal, além das capacidades físicas, com ganhos coordenativos e de inteligência tática, expressados na relação dos processos cognitivos que auxiliam na tomada de decisão necessária para a solução de eventuais problemas nas partidas (Costa e colaboradores, 2002; Sisto, Greco, 1995).

Os princípios que norteiam a organização ofensiva das equipes buscam a superioridade numérica, manutenção da posse de bola, progressão em direção ao alvo adversário e ataque à baliza.

Por outro lado, os defensivos baseiam-se em impedir a progressão da equipe adversária, recuperação da posse de bola, proteção do alvo e em evitar inferioridade e igualdade numérica (Casarin e colaboradores, 2011; Costa e colaboradores, 2009; Gonçalves, Rezende, Costa, 2017).

No futebol, a análise de jogo é de suma importância no treino e na competição por fornecer informações acerca do desempenho tático e técnico das equipes. A interpretação dos dados busca auxiliar no processo de tomada de decisão dos atletas, controle de treinamentos e preparação das equipes, visando otimizar a performance e conquistar resultados melhores (Braz, 2013; Garganta, 2001; Vendite, Moraes, Vendite, 2003).

O surgimento de novas ferramentas para o processo de análise de jogo possibilitou o aperfeiçoamento do desempenho de treinadores e jogadores. O uso dos dados coletados proporciona benefícios ao facilitar a correção dos pontos falhos da equipe, identificar pontos positivos e negativos dos adversários e observar demais fatores que influenciam nas partidas (Garganta, 2001; Matias, Greco, 2009; Petreça e colaboradores, 2017).

Dado o uso da análise de jogo, alguns estudos como os de Almeida, Oliveira, Silva (2011), Pollard, Gómez (2014), Pollard, Pollard (2005) e Silva, Moreira (2008) apontam que as equipes mandantes possuem maior aproveitamento de vitórias que as visitantes, evidenciando a influência do local da partida no resultado.

A relação entre o espaço de jogo e o êxito na partida é atribuída a uma situação multifatorial como visto na Figura 1.



Figura 1 - Inter-relação de causas de vantagem em casa. (Pollard e Pollard, p.38, 2005).

Também foi exposto na literatura uma maior probabilidade de êxito das equipes que adquirem a vantagem inicial no placar, fato atribuído a fatores psicológicos e possíveis alterações táticas inesperadas nas equipes, destacando a vantagem inicial como um fator determinante para a vitória (Araujo, Anõn, Scaglia, 2019; Leite, Barreira, 2014; Nevo, Ritov, 2013).

Exposto isso, é salientada a importância da determinação de um modelo de jogo, com objetivo na criação de uma forma de jogar que respeite os princípios e a lógica interna de jogo a fim de alcançar a vitória.

A partir da definição e estabilização do modelo de jogo, é possível beneficiar-se de fatores que aproximam a equipe do êxito, como a vantagem inicial e o local da partida (Almeida, Ferreira, Volossovitch, 2014; Casarin e colaboradores, 2011; Costa e colaboradores, 2010).

Com base no conteúdo abordado sobre a modalidade e em virtude da notória importância da análise de jogo para o desempenho das equipes a problematização deste estudo visa responder às seguintes perguntas: Quais são os momentos decisivos das partidas? Qual a influência da vantagem inicial sobre a vitória? Qual o impacto do local da partida no resultado do jogo?

MATERIAIS E MÉTODOS

Amostra

Foram analisadas 375 partidas, compostas por todos os jogos das fases de grupo e eliminatória, da UEFA Champions League, das últimas três temporadas (2016-2019).

Os dados foram obtidos por meio das súmulas disponibilizadas no site oficial da entidade organizadora da competição (Figura 2), (<https://pt.uefa.com/insideuefa/mediaservices/presskits/uefachampionsleague>).

Foi registrada uma média de 3,06 gols por partida nas últimas três temporadas (2016-2019), desta forma, considerada superior à média histórica da competição de 2,90 gols por partida.

Em virtude deste estudo utilizar como material de análise as súmulas disponibilizadas no site oficial da entidade organizadora da competição, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (CEP-EEFERP/USP).

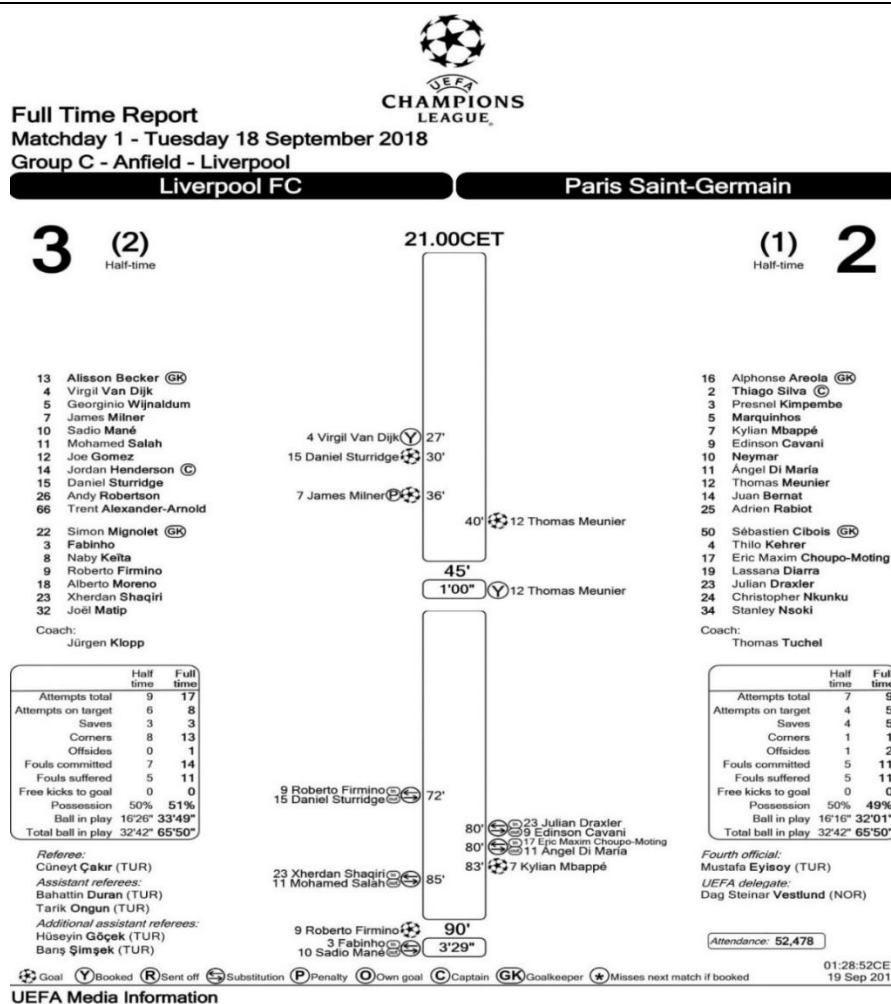


Figura 2 - Súmula padrão de jogos da UEFA Champions League.

Fonte: Union of European Football Associations

Procedimentos

Foi realizada uma análise descritiva das 375 súmulas das partidas, extraindo, separando e organizando os dados em uma tabela. Todos os procedimentos aconteceram em três diferentes fases:

1ª - Consistiu na organização das informações extraídas da súmula como na Tabela 1 em: Grupo, Rodada (R), Time mandante (M), Time

visitante (V), número de gols da equipe, time que marcou o primeiro gol do jogo (se houver), divisão do tempo de jogo em seis períodos de 15 minutos com o número de gols marcados em cada intervalo e equipe vencedora;

2ª - Análise estatística e interpretação dos dados obtidos

3ª - Discussão dos resultados fundamentada pela revisão de literatura.

Tabela 1 - Informações extraídas das súmulas dos jogos do grupo C da temporada 2018-19.

C	Mandante	Visitante	M	V	1º Gol	0-15	16-30	31-45+	45-60	61-75	76-90+	Ganhador
1ª	Liverpool	PSG	3	2	M	-	1	2	-	-	2	M
R	Estrela V.	Napoli	0	0	-	-	-	-	-	-	-	Empate
2ª	PSG	Estrela V.	6	1	M	-	2	2	-	2	1	M
R	Napoli	Liverpool	1	0	M	-	-	-	-	-	1	M
3ª	PSG	Napoli	2	2	V	-	1	-	-	1	2	Empate
R	Liverpool	Estrela V.	4	0	M	-	1	1	1	-	1	M
4ª	Estrela V.	Liverpool	2	0	M	-	2	-	-	-	-	M
R	Napoli	PSG	1	1	V	-	-	1	-	1	-	Empate
5ª	PSG	Liverpool	2	1	M	1	-	2	-	-	-	M
R	Napoli	Estrela V.	3	1	M	1	-	1	2	-	-	M
6ª	Liverpool	Napoli	1	0	M	-	-	1	-	-	-	M
R	Estrela V.	PSG	1	4	V	1	-	1	1	1	1	V

Análise estatística

A fim de cumprir os objetivos específicos propostos pelo estudo, o processo de análise dos dados foi realizado da seguinte forma:

1º objetivo específico: Comparar a quantidade de gols marcados entre as equipes mandantes e visitantes;

- Contabilização do número de gols entre os locais das partidas e aplicação do teste qui-quadrado. Para esse objetivo foram desconsideradas as partidas finais de cada temporada, pelo fato de acontecerem em campo neutro, sem haver mandante ou visitante de fato.

2º objetivo específico: Determinar os intervalos de tempo que registram maior número de gols marcados;

- Contabilização da frequência de gols entre os períodos de 15 minutos e aplicação do teste qui-quadrado. Para esse objetivo foram desconsiderados os períodos de prorrogação

por serem números baixos para o estudo, com apenas 4 gols nas 3 temporadas.

3º objetivo específico: Averiguar a influência da vantagem inicial no resultado do jogo.

- Contabilização dos marcadores de primeiros gols com verificação do resultado e aplicação do teste qui-quadrado, sem levar em consideração jogos sem gols.

Os dados obtidos foram analisados com a utilização do SPSS versão 25.0 e o nível de significância foi pré-fixado em $p < 0,05$.

RESULTADOS

Houve diferença significativa na relação entre o local da partida e a quantidade de gols marcados [$X^2 (1) = 29,8$; $p < 0,001$]. Desta forma foi observado que as equipes mandantes registraram um maior número de gols (média de 1,76 gols por partida) que as equipes visitantes (média de 1,26 gols por partida) (Figura 3).



Figura 3 - Influência do local da partida em relação aos gols marcados pelas equipes.

Houve diferença significativa na distribuição do número de gols marcados nos diferentes períodos da partida [$X^2(5) = 22,7$; $p < 0,001$].

O último período do jogo, dos 76 minutos até o fim do segundo tempo, registrou um maior número de gols marcados (Figura 4).

Entretanto, quando mensurada a relação entre a vantagem inicial (primeiro gol marcado) e os períodos da partida houve diferença significativa ($X^2(5) = 179,3$ $p < 0,001$). Observou-se que a vantagem inicial das equipes é adquirida majoritariamente durante o primeiro tempo da partida, com destaque para os 15 minutos iniciais (Figura 5).

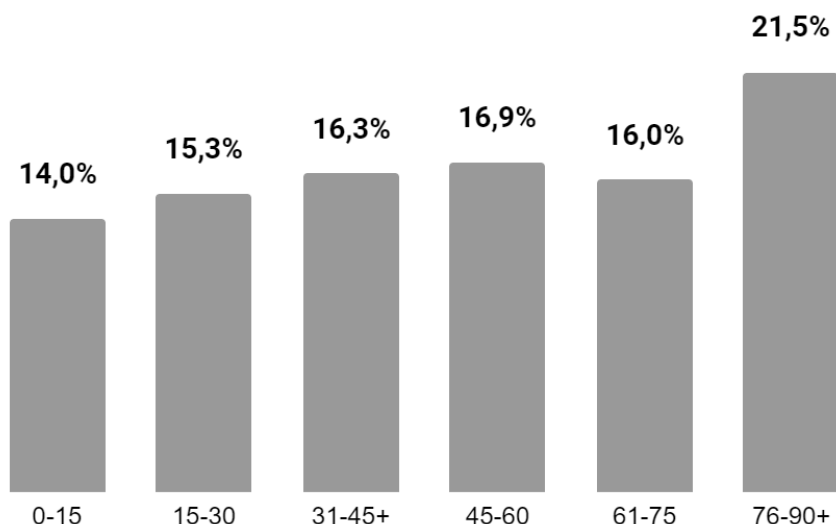


Figura 4 - Porcentagem do total de gols marcados por período de 15 minutos.

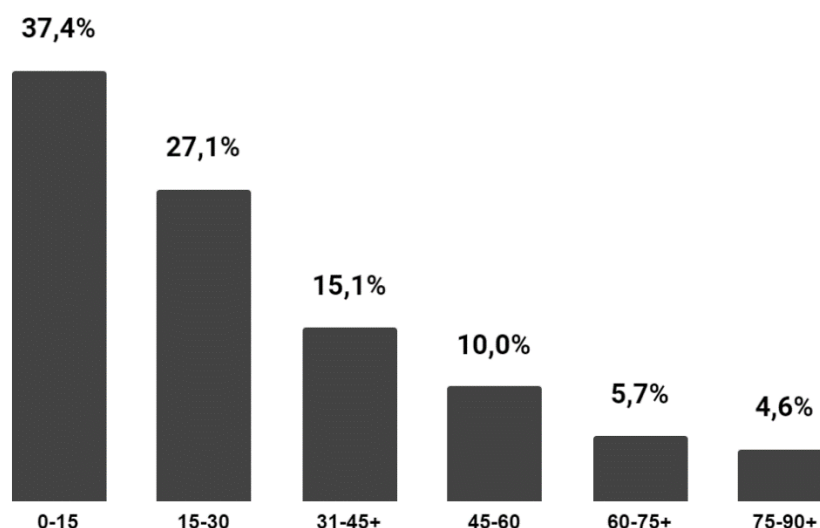


Figura 5 - Porcentagem dos primeiros gols marcados (vantagem inicial) em cada período de 15 minutos.

Houve diferença significativa quando analisada a influência da vantagem inicial no resultado da partida [$X^2(1) = 31,7$; $p < 0,001$]. Logo, marcar o primeiro gol proporcionou maior possibilidade de obter êxito ao término do jogo (Figura 6).

Ainda, houve diferença significativa entre o local da partida e a vantagem inicial [$X^2(1) = 35,5$ e $X^2(1) = 12,2$; $p < 0,001$]. Foi observado que, tanto para as equipes mandantes quanto para as visitantes, marcar o

primeiro gol foi associado com um resultado

positivo no final da partida (Figura 7).

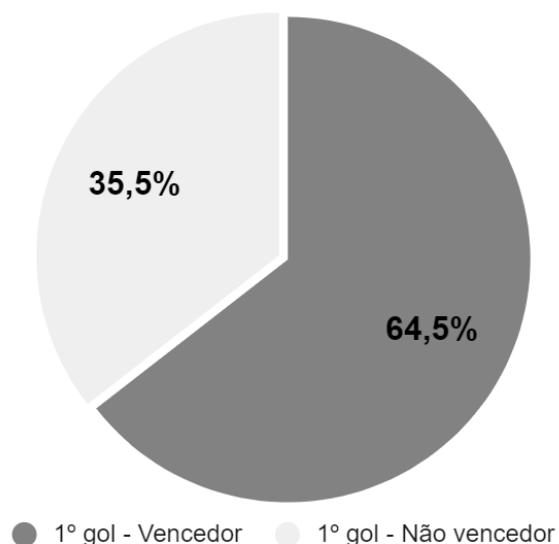


Figura 6 - Porcentagem de times vencedores e não vencedores com a vantagem inicial.

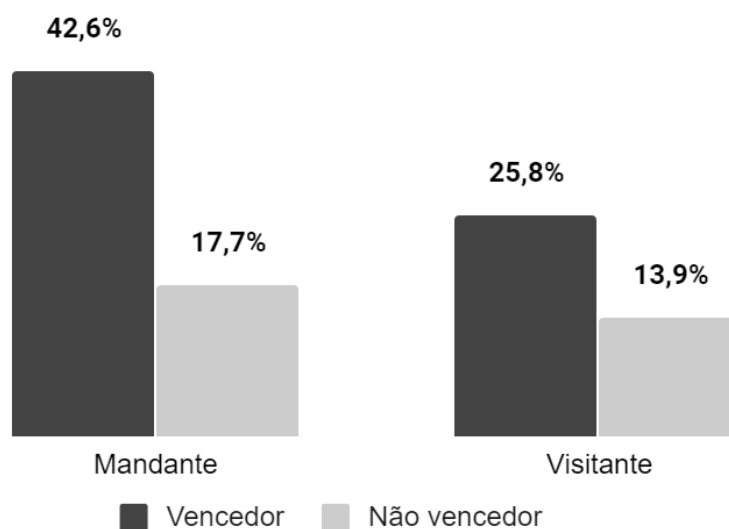


Figura 7 - Relação entre vantagem inicial, local da partida e resultado.

DISCUSSÃO

O presente estudo se propôs a verificar a importância do local da partida e da vantagem inicial no placar, sobre o resultado das partidas da Uefa Champions League, além de identificar os períodos mais decisivos dos jogos.

Os resultados indicam relação significativa entre a obtenção da vantagem

inicial com o êxito na partida, assim como, do local da partida com a vitória.

O local do jogo é apontado como uma variável que influencia o resultado da partida (Drummond, Drummond, Silva, 2014; Pollard, Gómez, 2014; Pollard, Pollard, 2005).

Os dados encontrados neste estudo corroboram os apresentados na literatura, visto que as equipes mandantes registram

58,1% do total de gols marcados na competição.

Além disso, a interferência do local da partida no resultado está relacionada a uma abordagem multifatorial das variáveis inseridas no contexto do futebol, como: fatores psicológicos, viagem, apoio da torcida, viés do árbitro, territorialidade, dentre outras indicadas na Figura 1 (Pollard, Pollard, 2005).

Outros estudos também expuseram que a incidência de gols marcados é maior no segundo tempo das partidas, com maior concentração nos últimos 15 minutos do jogo (Bezerra e colaboradores, 2018; Campos; Drezner, Cortez, 2016; Leite, 2013; Leite, 2017; Michailidis, Michailidis, Primpa, 2013; Njororai, 2013; Souza, Farah, Dias, 2012).

Resultados que são reafirmados por este estudo, visto que na segunda etapa o número de gols marcados foi superior, com ênfase para o último período do jogo (76-90+), o qual registrou 21,5% da somatória total de gols.

O aumento de gols na segunda etapa pode ser atribuído ao nível de fadiga apresentado pelos atletas, que é aplicado tanto ao condicionamento, quanto aos aspectos táticos, técnicos e cognitivos e, portanto, influencia negativamente no desempenho dos atletas (Coutinho e colaboradores, 2018; Kunrath e colaboradores, 2020; Smith e colaboradores, 2016).

O efeito da fadiga é compreendido no futebol como causador da diminuição da distância percorrida e da intensidade dos sprints durante o jogo (Mohr, Krustup, Bangsbo, 2005).

Além da fadiga, é indicado que o maior número de gols está relacionado a lapsos de concentração dos jogadores e mudanças táticas, como pressionar o adversário com mais afinco e próximo ao seu gol, que ocorrem próximas ao fim das partidas, pelo êxito passar a ter um caráter emergencial, podendo resultar em gols pró ou contra. Junto às mudanças táticas, possíveis substituições realizadas pelos treinadores acarretam mudanças técnicas e físicas (Armatas, Yiannakos, Sileloglou, 2007; Nevo, Ritov, 2013).

Apesar da maior incidência de gols ser no segundo tempo, em especial nos últimos 15 minutos das partidas, é no primeiro tempo em que os times adquirem a vantagem inicial, sendo que 37,4% dos primeiros gols foram marcados no período inicial das partidas (0-15 min).

Para o alcance do objetivo final do jogo deve-se respeitar a lógica interna da modalidade, na qual os treinadores se baseiam para desenvolver o modelo de jogo da equipe, a fim de atingir os objetivos previamente estipulados. No que tange o padrão de jogo ofensivo da equipe, é importante realçar a importância de desenvolver estratégias, para as quais adquirir a vantagem inicial deve se configurar como um dos objetivos das equipes, fato que está relacionado com uma maior probabilidade de êxito na partida (Araujo, Anõn, Scaglia, 2019; Duprat, Birmelé, 2011; Leite, Barreira, 2014; Moreira e colaboradores, 2016).

Os resultados deste estudo reforçam a importância da vantagem inicial, os quais apontam que 64,5% das equipes que marcaram o primeiro gol, terminaram a partida como vencedoras.

Com o adversário em vantagem, os times tendem a pressionar e subir marcação, a fim de recuperar a bola mais próximo ao gol adversário (Almeida, Ferreira, Volossovitch, 2014).

Atitude que está sujeita a falha e pode permitir que o adversário aumente o placar, fator este que pode estar atrelado a uma maior concentração de gols nos 15 minutos finais de partida (Armatas e colaboradores, 2009).

Mesmo que o local da partida seja um fator que influencia no resultado da partida, obter a vantagem inicial mostra-se como um aspecto determinante para a obtenção da vitória na partida, seja atuando como mandante ou visitante.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, destaca-se que marcar o primeiro gol e adquirir a vantagem inicial é fundamental para alcançar a vitória por proporcionar maiores chances de êxito nas partidas, logo, isso deve ser considerado durante a determinação do modelo de jogo das equipes.

Além disso, é necessário que o modelo de jogo da equipe contemple o mesmo padrão de atuação independente de ser mandante ou visitante e durante toda a partida, visto que o local da partida é indicado como um fator que impacta sobre o resultado da partida por razões multifatoriais e leve em consideração o maior índice de gols durante o 2º tempo da partida, com ênfase nos 15 minutos finais, sendo necessário empenho e

concentração das equipes durante toda a partida.

REFERÊNCIAS

- 1-Almeida, C.H.; Ferreira, A.P.; Volossovitch, A. Effects of match location, match status and quality of opposition on regaining possession in UEFA champions league. *Journal of Human Kinetics*. Vol. 41. Núm. 1. p. 203-214. 2014. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4120454/>
- 2-Almeida, L.G.; Oliveira, M.L.; Silva, C.D.S. Uma análise da vantagem de jogar em casa nas duas principais divisões do futebol profissional brasileiro. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. Vol. 25. Núm. 1. p. 49-54. 2011.
- 3-Araujo, V.; Anõn, I.; Scaglia, A. Análise da relação do primeiro gol e o período de ocorrência com o resultado final da partida no campeonato paulista sub-15 de 2017. *Revista Brasileira de Futebol*. Vol. 12. Núm. 1. p. 39-49. 2019.
- 4-Armatas, V.; Giannakos, A.; Skoufas, D.; Papadopoulou, S. Evaluation of goals scored in top ranking soccer matches: greek "superleague" 2006-07. *Serbian Journal of Sports Sciences*. 2009. <https://sjss.sportsacademy.edu.rs/archive/details/full/evaluation-of-goals-scored-in-top-ranking-soccer-matches-greek-%E2%80%9Csuperleague%E2%80%9D-2006-07-44.html>
- 5-Armatas, V.; Yiannakos, A.; Sileloglou, P. Relationship between time and goal scoring in soccer games: Analysis of three World Cups. *International Journal of Performance Analysis in Sport*. Vol. 7. Núm. 2. p. 48-58. 2007.
- 6-Bezerra, M.A.A.; Bottcher, L.B.; Bezerra, G. G. O.; Lopes, C.R.; Julião, J.F.; Souza, E.T. Análise da incidência temporal de gols na copa do brasil 2017. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 10. Núm. 36. p. 41-48. 2018. <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/655/528>
- 7-Brasil. Ministério do Esporte. Diagnóstico Nacional do Esporte. Diagnóstico Nacional do Esporte. 2016.
- 8-Braz, T. V. Análise de Jogo no Futebol: Considerações sobre o componente técnico-tático, planos de investigação, estudos da temática e particularidades do controle das ações competitivas. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 5. Núm. 15. p. 28-43. 2013. <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/172/162>
- 9-Campos, N.; Drezner, R.; Cortez, J.A.A. Análise da ocorrência temporal dos gols no Campeonato Brasileiro 2011. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Vol. 38. Núm. 1. p. 58-63. 2016.
- 10-Casarin, R. V.; Reverdito, R. S.; Grebogg, D. L.; Afonso, C. A.; Scaglia, A. J. Modelo de jogo e processo de ensino no futebol: Princípios globais e específicos. *Movimento*. Vol. 17. Núm. 3. p. 133-152. 2011.
- 11-Coutinho, D.; Gonçalves, B.; Wong, D. P.; Travassos, B.; Coutts, A. J.; Sampaio, J. Exploring the effects of mental and muscular fatigue in soccer players' performance. *Human Movement Science*. Vol. 58. p. 287-296. 2018. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29549745>
- 12-Costa, J. C.; Garganta, J.; Fonseca, A.; Botelho, M. Inteligência e conhecimento específico em jovens futebolistas de diferentes níveis competitivos. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*. Vol. 2002. Núm. 4. p. 7-20. 2002.
- 13-Costa, I.T.; Garganta, J.; Greco, P.J.; Mesquita, I. Análise e avaliação do comportamento tático no futebol. *Revista da Educação Física/UEM*. Vol. 21. Núm. 3. p. 443-455. 2010.
- 14-Costa, I.T.; Garganta, J. M.; Greco, P.J.; Mesquita, I. Princípios Táticos do Jogo de Futebol: conceitos e aplicação Os Princípios Táticos. *Motriz*. Vol. 15. Núm. 3. p. 657-668. 2009.
- 15-Drummond, L. R.; Drummond, F. R.; Silva, C.D. A vantagem em casa no futebol: comparação entre Copa Libertadores da América e UEFA Champions League. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. Vol. 28. Núm. 2. p. 283-292. 2014.
- 16-Duprat, E.; Birmelé, E. Influence de l'ouverture du score sur la victoire finale en

football. Ejournal de la recherche sur l'intervention en éducation physique et sportiveJRIEPS. Núm. 23. 2011.

17-Garganta, J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto. Vol. 1. Núm. 1. p. 57-64. 2001.
https://rpcd.fade.up.pt/_arquivo/artigos_soltos/vol.1_nr.1/08.pdf

18-Gonçalves, E.; Rezende, A.L.G.; Costa, I.T. Comparação entre a performance tática defensiva e ofensiva de jogadores de futebol Sub-17 de diferentes posições. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Vol. 39. Núm. 2. p. 108-114. 2017.

19-Kunrath, C. A.; Cardoso, F.D.L.; Calvo, T. G.; Costa, I.T. Mental fatigue in soccer: A systematic review. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. Vol. 26. Núm. 2. p.172-178. 2020.

20-Leite, W. Analysis of goals in soccer world cups and the determination of the critical phase of the game. Facta Universitatis. Series: Physical Education and Sport. Vol. 11. p. 247-253. 2013.

21-Leite, W. Temporal analysis of goals scored in European football leagues. International Journal of Yogic, Human Movement and Sports Sciences 2017. Vol. 2. Núm. 1. p. 33-36. 2017.

22-Leite, W.; Barreira, D. Are the Teams Sports Soccer, Futsal and Beach Soccer Similar? International Journal of Sports Science. Vol. 4. p. 75-84. 2014.

23-Matias, C. J. A. S.; Greco, P.J. Análise de jogo nos jogos esportivos coletivos: a exemplo do voleibol. Pensar a Prática. Vol. 12. Núm. 3. p. 1-16. 2009.

24-Menezes, R. P.; Marques, R.F.R.; Nunomura, M. Especialização esportiva precoce e o ensino dos jogos coletivos de invasão. Movimento. Vol. 20. Núm. 1. p.351-373. 2014.

25-Michailidis, Y.; Michailidis, C.; Primpa, E. Analysis of goals scored in European championship 2012. Journal of Human Sport and Exercise. Vol. 8. Núm. 2 Suppl. p. 367-375. 2013.

26-Mohr, M.; Krstrup, P.; Bangsbo, J. Fatigue in soccer: A brief review. Journal of Sports Sciences. Vol. 23. Núm. 6. p. 593-599. 2005.

27-Moreira, P.E.D.; Silva, J.V.O.; Praça, G. M.; Matias, C.J.A.S.; Greco, P.J. Relação entre vantagem em casa e o efeito do primeiro gol nos resultados finais das partidas de futebol do campeonato brasileiro. Conexões. Vol. 14. Núm. 1. p. 53. 2016.

28-Nevo, D.; Ritov, Y. Around the goal: Examining the effect of the first goal on the second goal in soccer using survival analysis methods. Journal of Quantitative Analysis in Sports. Vol. 9. Núm. 2. p. 165-177. 2013.

29-Njororai, W. W. S. Analysis of goals scored in the 2010 world cup soccer tournament held in South Africa. Journal of Physical Education and Sport. Vol. 13. Núm. 1. p. 6-13. 2013.

30-Petreça, D. R.; Garcia, M.C.; Petreça, L. E.; Colvero, S.; Flores, A. Análise de scout de uma equipe profissional de Futsal no campeonato catarinense. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 9. Núm. 34. p. 265-272. 2017.
<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/498/417>

31-Pollard, R.; Gómez, M. A. Components of home advantage in 157 national soccer leagues worldwide. International Journal of Sport and Exercise Psychology. Vol. 12. Núm. 3. p. 218-233. 2014.

32-Pollard, R.; Pollard, G. Home advantage in soccer. A review of its existence and causes. International Journal of Soccer and Science. Vol. 3. Núm. 1. p. 28-38. 2005

33-Silva, C.D.; Moreira, D.G. A vantagem em casa no futebol: Comparação entre o campeonato brasileiro e as principais ligas nacionais do mundo. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano. Vol. 10. Núm. 2. p. 184-188. 2008.

34-Sisto, F.F.; Greco, P.J. Comportamento tático nos jogos esportivos coletivos. Revista Paulista de Educação Física. Vol. 9. Núm. 1. p. 63-68. 1995.

35-Smith, M.R.; Coutts, A.J.; Merlini, M.; Deprez, D.; Lenoir, M.; Marcora, S. M. Mental fatigue impairs soccer-specific physical and

technical performance. *Medicine and Science in Sports and Exercise*. Vol. 48. Núm. 2. p.267-276. 2016.

36-Souza, E.L.N.; Farah, B.Q.; Dias, R.M.R. Tempo de incidência dos gols no Campeonato Brasileiro de Futebol 2008. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Vol. 34. Núm. 2. p. 421-431. 2012.

37-Vendite, L.L.; Moraes, A.C.; Vendite, C.C. Scout no futebol: uma análise estatística. *Conexões*. 2003.
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8638024>

Recebido para publicação em 28/12/2020
Aceito em 11/03/2021